**A Santa Inês**

José de Anchieta

I

Cordeirinha linda,  
como folga o povo  
porque vossa vinda  
lhe dá lume novo!

Cordeirinha santa,  
de Iesu querida,  
vossa santa vinda  
o diabo espanta.

Por isso vos canta,  
com prazer, o povo,  
porque vossa vinda  
lhe dá lume novo.

Nossa culpa escura  
fugirá depressa,  
pois vossa cabeça  
vem com luz tão pura

Vossa formosura  
honra é do povo,  
porque vossa vinda  
lhe dá lume novo.

Virginal cabeça  
pola fé cortada,  
com vossa chegada,  
já ninguém pereça.

Vinde mui depressa  
ajudar o povo,  
pois com vossa vinda  
lhe dais lume novo.

Vós sois, cordeirinha,  
de Iesu formoso,  
mas o vosso esposo  
já vos fez rainha.

Também padeirinha  
sois de nosso povo,  
pois, com vossa vinda,  
lhe dais lume novo.

II

Não é d’Alentejo  
este vosso trigo,  
mas Jesus amigo  
é vosso desejo.

Morro porque vejo  
que este nosso povo  
não anda faminto  
deste trigo novo.

Santa padeirinha,  
morta com cutelo,  
sem nenhum farelo  
é vossa farinha.

Ela é mezinha  
com que sara o povo,  
que, com vossa vinda,  
terá trigo novo.

O pão que amassastes  
dentro em vosso peito,  
é o amor perfeito  
com que a Deus amastes.

Deste vos fartastes,  
deste dais ao povo,  
porque deixe o velho  
pelo trigo novo.

Não se vende em praça  
este pão de vida,  
porque é comida  
que se dá de graça.

Ó preciosa massa!  
Ó que pão tão novo  
que, com vossa vinda,  
quer Deus dar ao povo!

Ó que doce bolo,  
que se chama graça!  
Quem sem ele passa  
é mui grande tolo,

Homem sem miolo,  
qualquer deste povo,  
que não é faminto  
deste pão tão novo!

III

CANTAM:

Entrai ad altare Dei  
virgem mártir mui formosa,  
pois que sois tão digna esposa  
de Iesu, que é sumo rei.

Debaixo do sacramento,  
em forma de pão de trigo,  
vos espera, como amigo,  
com grande contentamento.

Ali tendes vosso assento.

Entrai ad altare Dei,  
virgem mártir mui formosa,  
pois que sois tão digna esposa  
de Iesu, que é sumo rei.

Naquele lugar estreito  
cabereis bem com Jesus,  
Pois ele, com sua cruz,  
vos coube dentro no peito,  
ó virgem de grão respeito.

Entrai ad altare Dei,  
virgem mártir mui formosa,  
pois que sois tão digna esposa  
de Iesu, que é sumo rei.

Zdroj: <http://www.soliteratura.com.br/biblioteca_virtual/biblioteca05.php>